



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 3,10—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
 ASSINA- Estrangeiro 60\$
 TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
 Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo.
 Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20%.
 Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 22 DE FEVEREIRO DE 1958

NAUTAS GLORIOSOS

—a propósito da homenagem que vai prestar-se ao sábio Almirante GAGO COUTINHO

*Devassados que foram esses mares,
 Aberto ao Mundo novos Mundos mais,
 Aos portugueses—Nautas sem iguais,
 Impunha a honra de sulcar os ares.*

*E foi, assim, que um dia, já distante,
 Dois bravos marinheiros se ajoitaram,
 A unir, pelo Ar, que atravessaram,
 A Terra Portuguesa à Bandeirante.*

*Um já não vive do ar ao mar voltou,
 Como se a esse mar, a que se ajez,
 Devêsse o corpo que, afinal, legou.*

*Quanto ao Outro—Egrégio Português,
 Nauta e letrado que esta Pátria honrou,
 Honrá-lo a Pátria vai por sua vez.*

Lx. Fev.º 1958

A. Marques de Azevedo

FELICITAÇÕES

Do Ex.º Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, recebemos e agradecemos o seguinte ofício:

... Senhor Director do Jornal «O BARCELENSE»—Barcelos

Em nome do Senhor Secretário Nacional, no meu próprio e do corpo redactorial desta Repartição, tenho a honra de felicitar V... pelo aniversário do jornal da sua muito digna direcção, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço do País.

Aproveito o ensejo para apresentar a V... os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO

Secretariado Nacional da Informação, 11 de Fevereiro de 1958.

O Chefe da Repartição—A. Tavares de Almeida

Mais parabens e felicitações

Recebemo-los dos Ex.ºs Srs.: Dr. Francisco Miranda de Andrade, illustre Reitor do Liceu de Braga; Comendador António Maria Santos da Cunha, prestigioso Presidente da Camara Municipal de Braga; Dr. Padre António da Costa Lopes, illustre Professor de Filosofia do Seminário Bracarense; José Moreira, importante Industrial em Gaia; Prof.ª D. Yolanda Badú Carvalho, D. Manuela C. C. Querido, D. Maria da Conceição Costa Carvalho Valle, D. Maria Amélia Martins Neiva Carvalho, D. Maria Elsa Faria Querido, Marcos Emilio da Costa Carvalho, Industrial no Rio de Janeiro; Joaquim Lucas da Costa Carvalho, Carlos Senra Valle, Carlos Faria Querido, Industriais no Brasil; Família do saudoso Sr. João Gomes Pena, do Rio de Janeiro; António Baptista, Bibliotecário Municipal e Escritor; D. Maria da Glória de Lima Bandeira Ferreira, illustre Professora; Luís do Nascimento, digno Funcionário Bancário de Viana do Castelo; Os Carlos, de Lisboa; Padre Benjamim Ferreira de Sousa; Padre João Alves Pereira; Capitão João Herminio Barbosa; Avelino Arantes Lopes; Agostinho Gonçalves Mendes, de Lisboa; Porfírio da Graça Machado, Negociante em V. N. de Gaia; Antonio Baptista Martins, Comerciante no Porto; António de Sousa, G. N. R., de Cadima; João Baptista Lima Miranda e um telegrama do nosso prezado amigo, Sr. Artur Saldanha de Oliveira. Agradecemos.

ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Este grande sábio de Portugal, que a Assembleia Nacional já consagrou, segunda-feira, dia 17, completou 89 anos de idade, seguindo para o Brasil, no Pacote «Vera Cruz».

Boa viagem e feliz regresso, é o que «O BARCELENSE» deseja ao distintissimo e illustre Marinheiro.

Dr. César Moreira Baptista

Este illustre Cavalheiro, que é Deputado e exerceu o cargo de Presidente da Camara Municipal de Sintra, foi nomeado para o alto cargo de Secretário Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo.

«O BARCELENSE» faz votos a Deus para que S. Ex.ª seja feliz no novo cargo, que já assumiu.

DR. DOMINGOS BRAGA DA CRUZ

Foi com regosio que lemos ter sido condecorado pelo Governo de França, com o Grau de Oficial da Legião de Honra, este illustre Bracarense, antigo Governador Civil do Porto e Cavalheiro muito amigo da Cidade do Cávado, por que, diversas vezes, trouxe a Barcelos visitantes nacionais e estrangeiros. Parabens.

**Apontamentos da Semana
 Romagem de Saudade ao Rei Mártir**

Meio século vai decorrido sobre aquela tarde paracenta, negra e triste, de 1 de Fevereiro de 1908, em que Lisboa foi teatro de um dos mais nefandos e horrorosos crimes dos últimos cem anos: o assassinio cobarde e traicoeiro de El-Rei D. Carlos I e de seu filho o Príncipe Real D. Luís Filipe.

Em sufrágio das almas desses inesquecíveis heróis e mártires da Pátria, foram mandadas rezar em Lisboa, como em diversos pontos do país, missas e requiems em memória do penúltimo Rei de Portugal e de seu Augusto filho, às quais assistiram as mais destacadas personalidades do País, e, de entre elas, o Sr. Prof. Doutor Oliveira Salazar e quase todo o Governo que em pessoa quizeram prestar a sua homenagem, nas cerimónias religiosas levadas a efeito no sábado passado no Pantheon de S. Vicente, em sufrágio do grande estadista e habilíssimo político que foi sua Magestade o Senho D. Carlos de Bragança, penúltimo Rei de Portugal.

Na tarde do mesmo dia celebrou-se missa soleníssima na Magestosa Igreja de S. Domingos, mandada rezar pelos actuais representantes da Casa de Bragança. O Templo encheu-se literalmente de fideis que, de todas as classes e ideais políticos, trajando luto a rigor, quizeram também prestar a sua homenagem ao grande Rei e Mártir, que muitos dos presentes viram tombar, faz agora 50 anos, ali no Terreiro do Paço, às mãos vis de um assassino cobarde e tresloucado.

Ainda guardo no ouvido as palavras eloquentíssimas que ali proferiu o Reverendo Dr. Gustavo de Almeida na evocação emocionadíssima e significativa com que se referiu aos dois grandes mortos por quem fomos rezar.

Porque estais aqui, senhores?—perguntou-nos ele. E depois, como que respondendo por nós:—guardai-Vos de responder que vos leio nos olhos o porquê da vossa presença. Não contam para aqui as doutrinações partidárias ou ideologistas de cada um. Viestes aqui trazidos pelo saudosismo sentimental e pela dívida que jamais poderemos saldar para com esse Rei malogrado, que a morte veio ceifar, quando dele tanto havia ainda a esperar. Vieste aqui para lhe tributar a vossa admiração, o vosso respeito e a vossa saudade. Os velhos, que a sentem melhor, os novos porque souberam herdar a tradição da Pátria.

E ao evocar o grande Rei, não esqueceu o orador de exaltar essa figura grandiosa de mulher e de Rainha que foi Sua Magestade a Senhora D. Amélia de Orleans e Bragança, cujo gesto heroico de esconder o peito do marido com as flores que levava, devia figurar, disse, nas antologias de educação das escolas portuguesas.

Foi uma linda romagem de saudade, esta que agora se prestou em memória do Rei D. Carlos e de seu Augusto Filho.

Mas sobretudo grande foi esse extraordinário jesto que improvisadamente saiu do coração dos que no sábado estiveram a orar por D. Carlos em S. Domingos, e que sem qualquer propósito préviamente concebido, se lembraram de repente de se reunirem todos, para ir a pé, em silêncio e oração íntima, dali, de S. Domingos, ao Terreiro do Paço, para que no próprio local em que o grande Rei e seu chorado filho tombaram, se recolhessem uns minutos a recordar com Deus a tragédia imensa de há cinquenta anos. Que lindo e nobre gesto! Que fundo tal atitude há de ter calado, lá no céu, nas almas dos nobres filhos de Portugal.

Sabe bem acalantar tais romagens de amor e de saudade. Estão bem no timbre do temperamento sensível dos portugueses.

E' com atitudes destas que se faz a história de um povo e Portugal continua assim a provar ao Mundo como é grande e imortal a sua história.

3-2-958

António Abel Pinto Machado

Virgem Peregrina da Franqueira



Já tem percorrido a maior parte das freguesias do nosso concelho, onde tem sido recebida festivamente, a veneranda e milagrosa imagem de Nossa Senhora da Franqueira, que, em 3 de Agosto, dará entrada triunfal nesta cidade e, em 10 do mesmo mês, vai em peregrinação para a Sua Ermidinha, que se vê nesta gravura.

Elevação e Cultura

Por Rev.º Dr. Francisco Mata Mourisca

(11)

Pequenina, muito embora, a semente lançada à terra tem um grande destino. Ora beijada pela luz do Sol, ora regada pelas águas da chuva, ela germina, rebenta, cresce. Apoiase no tronco, estende-se nos ramos, veste-se de folhas, enfeita-se de flores, enriquece-se de frutos. E nessa copa benfazeja, encontram agora alimento os famintos; sombra refrigerante, os exaustos caminheiros; esconderijo para seus ninhos, as aves do céu azul.

Eis a imagem da Graça santificante. Qual semente diminuta, lança-a Deus em nossa alma através do Baptismo. Chegado que for o uso da razão, ela prorrompe em vigoroso e forçoso crescimento. Os vendavais das paixões, as tempestades das tentações serão o embate da sua prova. Mas se a tudo resistir, mercê da vontade livre, corroborada pelo auxílio de Deus, ela se guindará às alturas duma gigantesca e frondosa árvore sobrenatural, em que os ramos são virtudes, as flores são méritos e os frutos, glória eterna.

Morre uma criancinha depois de ser baptizada. O pai comove-se, a mãe chora inconsolável. Mas há sempre de haver alguém que tenha inveja à sorte desse peiz. «Quem me dera ter morrido nessa idade! Estava agora no Céu, e não andava aqui, lutando a peito nú com esta negra vida!» Nunca ouvistes comentários assim? Eu, já. Tal raciocínio é e não é razoável. E', porque a alma dessa criança, adornada pela Graça, foi para o Céu, indubitavelmente. Mas, ao mesmo tempo, não é, porque a glória que lhe coube corresponde apenas à Graça recebida no Baptismo; ao passo que a glória dum adulto eleito corresponde também a todo o crescimento que a sua Graça obteve, durante a vida. Aquela é uma semente; esta, uma árvore imensa. Não fora assim e a nossa estadia no mundo carecia de sentido. Deus não podia cometer a injustiça de nos submeter às agruras da vida sem utilidade.

Antes do uso da razão, a Graça reside na alma em estado embrionário. Entrementes, não cresce, porque lhe falta uma das condições imprescindíveis para isso:—a colaboração da vontade livre. Os actos meritórios, deliberados, feitos sob a luz da razão, eis o «habitat» insubstituível do seu progresso.

Depois do uso da razão, a Graça só pode ter um destes destinos: ou crescer ou morrer. Diminuir, jamais. O pecado mortal dá-lhe a morte instantânea. Mas sem ele, a árvore viva da Graça alteia-se incessantemente, prodigiosamente, às alturas do divino. E o seu tamanho na hora da morte será o tamanho da glória na Eternidade. Aquela alma saiu do corpo com mil graus de Graça? Receberá no Céu mil graus de recompensa.

As condições de tal progresso ou crescimento é o que nos interessa agora saber. Antes de mais nada, require-se o mesmo estado de Graça. E' mais claro que o Sol sem nuvens. Para que a nossa vida cresça, antes tem que existir. Em vão a terra seria dardejada pelo Sol e regada pela chuva, se não tivesse em seu seio a semente. Em vão trabalharíamos por aumentar a Graça santificante, se a não tivéssemos na alma. Isto suposto, as condições a que está sujeito o crescimento da nossa vida sobrenatural são as mesmas que determinam o desenvolvimento de qualquer planta: sol, chuva e cultivo. Vamos examiná-las, uma por uma.

Tanta necessidade têm as plantas de Sol, que sem ele não podem ter vida. Tanta precisão tem a alma de Deus, que sem Ele não pode viver nem crescer em Graça. O sol que fecunda esta vida escondida em nós é só Deus. Assim, quanto mais perto e cheia de Deus estiver uma alma, tanto mais há-de ser pujante de vitalidade a sua Graça. Cumpre-nos viver, em todo momento, diante deste Sol Infinito, para que faça desabrochar sempre mais as flores da nossa Santidade. Jesus Cristo inventou sete meios de a alma receber em si o Sol divino para obter a plenitude da sua vida deífica. São outros tantos Sacramentos.

Pelo Baptismo, recebe-se a Graça, como vida em embrião. Pela Penitência, recupera-se, no caso de se ter perdido com o pecado. E os outros cinco, que por isso se chamam «de vivos», aumentam-na, toda vez que são recebidos. Entre estes Sacramentos há um de singularíssima eficácia. Ao recebê-lo, a alma não é apenas aquecida pelo calor da Luz Divina, mas é visitada pelo mesmo Sol, Jesus Cristo. Refiro-me à Eucaristia.

A Sagrada Eucaristia é o alimento por antonomásia da Graça. Chama-se e é Pão, porque conserva, fortalece e aumenta a vida sobrenatural. Mais do que trinta dias de penitência e jejum a pão e água, pode uma só Comunhão aumentar a Graça santificante. Seus efeitos, sem embargo, são proporcionais às disposições, com que dela nos aproximamos. Quanto mais abrimos uma janela, tanto mais entra o Sol em casa. Precisamente. Quanto mais abrimos a alma a Jesus-Hóstia, tanto mais sua luz no-la inundará e fertilizará, pelo aumento da Graça. Daqui inferimos que uma Comunhão bem feita pode valer

mais do que 50 feitas com tibieza. Um asserto é verdadeiro. As almas de Comunhão frequente, que para ela se preparam com diligência, hão-de ter um Céu muito elevado, pelo grande crescimento que obtiveram de Graça.

Se sois inteligentes, enriquecei-vos com pouco trabalho, frequentando a S. Comunhão.

A chuva é outro factor indispensável ao crescimento das plantas, já que, por ela, os elementos vitais se tornam assumptíveis e assimiláveis. Igual necessidade padece a Graça santificante com relação às graças actuais. Estas são a chuva divina que excita e activa o crescimento daquela.

A fidelidade aos auxílios divinos, porém, é requisito imperioso para obterem resultado. Um bom pensamento, um bom desejo, a ocasião de conhecer a verdade, os meios de a possuir, tudo, enfim, quanto nos inclina ao bem, eis em que consistem tais auxílios ou graças actuais. Deus dá-nos-las concatenadas, condicionadas. Se respondemos sim a uma, receberemos também as outras que lhe estavam vinculadas. E vice-versa. E' aqui que reside o tremendo segredo da nossa salvação ou condenação. E note-se que o crescimento da Graça santificante é aferido pelo número de auxílios sobrenaturais que Deus determinou conceder a cada alma.

A oração é o canal por onde nos vem a água das graças divinas. Para estas choverem e nos regarem a alma, temos que as pedir. E' o effluvio, o vapor da nossa prece, se assim me é lícito exprimir, que, subindo ao Céu, se transmuda em chuva sobrenatural. E não há maior infabilidade de oração, do que suplicar a chuva dos auxílios necessários ao progresso da Graça Santificante. Foi a este propósito que Jesus afirmou: «Pedi e recebereis; buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á».

(Continua no próximo número)

UMA REFORMA PROFUNDA: A REFORMA RURAL!

Há dias, os representantes das Escolas Agrícolas do País, foram agradecer ao Professor Dr. Leite Pinto, Ministro da Educação Nacional, «os benéficos resultados para Portugal, país essencialmente agrícola» se espera venha a dar a profunda reforma ocasionada pelo Decreto-Lei N.º 41381, que passou quase despercebido do grande público! Quando as entidades que mais de perto lidam com tais e tão delicados problemas, de uma maneira espontânea, são os primeiros a manifestar publicamente o seu regosio e a contar que as suas perspectivas não sejam desiludidas, desde que a obra iniciada tenha apoio e tenha persistência, não resta dúvida de que estamos em face de um facto importante, destinado a ter repercussão nos nossos meios rurais, em alta escala, desde que haja compreensão e correspondência, também desse lado, isto é, do lado dos verdadeiros beneficiários!

Temos a impressão,—e Sua Excelência o Ministro deixou mesmo transparecer através as suas considerações de carácter geral, o mesmo ponto de vista!—, que os sectores mais produtivos da vida nacional, estão a levar uma grande volta, no sentido, como já o dissemos algures, do trabalhador português valorizar as suas qualidades natas de bom e inteligente obreiro, de maneira a que, no conjunto, as obras saídas das suas mãos, possam atingir, tanto na qualidade, como na quantidade, um nível que os produtos portugueses, se possam bater em concorrência com os estrangeiros! Bater, digamos, não no sentido de luta, mas no de igualdade, para que em comparação com os produtos estrangeiros, também possam ser aceites nos grandes mercados absorventes que estão em preparação e se chamam: Mercado Comum Europeu e Zona de Comércio Livre!

Que a indústria portuguesa está, também, a ser trabalhada nesse sentido, não é segredo para ninguém; que já se tinha falado que também a agricultura havia de chegar a sua vez, também toda a gente sabia, e toda a gente porque da «terra» vive ainda a maior parte da população portuguesa! Pois chegamos a essa fase, e, como não podia deixar de ser, o condicionalismo de valorização dos trabalhadores portugueses e, consequentemente, dos produtos saídos ou tratados por suas mãos, está cem por cento, no aperfeiçoamento técnico dos trabalhos agrícolas, que pressupõe uma educação mais satisfatória e mais complementar dos cursos normais de instrução. Isto é, o trabalhador português, tem que beber, com os primeiros graus de aprendizagem, uns conhecimentos técnicos mais perfeitos e de melhor rendimento, para o que, o programa da sua instrução e educação tem de ser aumentado e melhorado! Só assim, com conhecimento de causa, e por tanto, com amor à causa e ao bem comum, em ordem à melhor especialização do trabalho e dos produtos portugueses, se pode fazer com que estes se equiparem aos do estrangeiro e garantam, neste sector, a riqueza do nosso País!

Grave e responsável tarefa cabe aos engenheiros agrónomos, aos regentes agrícolas e ao professorado das escolas práticas de agricultura, assim como aos próprios professores de instrução primária que bem podem difundir as grandes vantagens desta valorização pessoal e de trabalhos! Mas o futuro ha-de compensar, generosamente, tais sacrifícios e a vontade de vencer!

L. V. C.

Solene Comemoração do 4.º Centenário da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira

Início em 3 de Agosto, com a entrada na cidade da VIRGEM PEREGRINA e Fecho em 10 de Agosto, com a grande Peregrinação à Franqueira

BARCELENSES: TODOS UNIDOS, PREPAREMOS PARA RECEBER, CONDIGNAMENTE, NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA, PRESTIMOSA PADROEIRA DO CONCELHO

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-12-1959, o Sr. Joaquim José da Costa (que fez o favor de pagar com 50\$00); até 30-3-1959, os Rev.ºs Padres Capuchinhos (que fizeram o favor de pagar com 50\$00); até 28-2-1959, o Sr. Bernardino de Jesus Ferreira da Silva (que fez o favor de pagar com 40\$00), até 30-1-1959, os Srs. João de Sá Domingues de Oliveira, Jaime Pereira de Miranda (que fez o favor de pagar com 40\$00), Engenheiro Jerónimo Cardoso Botelho Junior, João José das Eiras e Francisco de Sá.

—Até 30-12-1958, os Srs. José Araujo Gonçalves, José Luís da Cunha, João Pereira, D. Vicente Mahiques Senti, D. Maria

José Novaes, Prof.ª D. Conceição Vasconcelos, Amaro Moreira & Carvalho, Empresa Reunida Pereira & Irmão, Carlos Maria Vieira Ramos, D. Elvira Gomes Barroso, João Gomes Fernandes, Joaquim Duarte Silva, Vasco Maria de Mancelos Sampaio, João Francisco dos Santos, Prof.ª D. Olimpia Passos (que fez o favor de pagar com 40\$00), Manuel Gomes Marques, António da Silva Ferreira, Manuel Alves da Silva, Prof.ª D. Clementina Cândida da Costa Ferreira, Alvaro Máximo de Correia Meireles, Joaquim Duarte Silva (que deixou 5\$00 para o Pessoal Gráfico), Manuel de Araujo Ferreira, D. Maria Branca de Abreu Novaes Leite, Eduardo Machado, Antonio A. Silva Gajo, Antonio Martins

Chegou a nossa vez

E' sobejamente conhecida a tragédia de Outubro do ano transacto que deixou sem pão e sem lar milhares de famílias e sepultou em ruínas a florida e risonha cidade de Valência do país vizinho.

O Túria, que banha a bela cidade, de caudal desmesuradamente volumoso, saíra do leito e transformara a pobre Valência num caos indescritível.

Em breves momentos a miséria e a morte estenderam o seu manto funéreo sobre aquela região que antes era a fértil planície de Valência.

A Humanidade inteira demonstrou a mais sentida compaixão. Não se podia, porém, ficar de braços cruzados quando milhares de vítimas se debatiam nas perspectivas angustiosas de um futuro terrivelmente triste. Urgia aparecer uma mão piedosa em socorro daqueles infelizes.

E, assim, quando por toda a parte se lamentava o triste acontecimento que cobria de luto a Espanha inteira, uma voz energética, persuasiva, convincente, brada á Europa e ao Mundo um apelo ardente á solidariedade humana, ao cumprimento do dever. Adolfo Fernandez, estudante de Múrcia, consegue a favor daqueles tristes desamparados da sorte, um verdadeiro caudal monetário que afflui constantemente a Valência.

Mercê do seu amor ao próximo, bem expresso na sua palavra vibrante e apaixonada, este terceiro de Direito feriu as cordas sensitivas do coração humano e fez brotar do peito dos seus compatriotas os tesouros inauditos da caridade cristã.

Insensível aos louvores e ás referências lisongeiras de que passou a ser alvo, o seu espirito compassivo vibra de compaixão perante o sofrimento alheio. As miseráveis condições em que vivem um sem número de infelizes, abandonados á sua desventurada existência constituem realmente um espectáculo chocante ao qual é impossível permanecer indiferente.

Não podemos, nem devemos permanecer insensíveis perante a triste realidade dos factos, que a toda a hora presenciamos. Deste modo, na esperança da boa compreensão e colaboração de todos, os alunos do Externato D. Antonio Barroso, organizando a sua Conferência Vicentina, lançaram a ideia duma campanha a favor dos pobres mais necessitados desta cidade. Não deixeis, pois, de corresponder ao nosso apelo, vós todos, para quem as privações e as horas amarguradas da vida não existem, afim de que possamos levar ávante a espinhosa empresa a que nos abalançamos.

Antonio da Silva e Sousa—Vano
DR. EURIPEDES DE BRITO



E' com a maior satisfação que felicitamos este nosso preclaro Amigo pela passagem do seu aniversário natalício, que ocorre no dia 28 do corrente.

Queirós Torres, Francisco Cordeiro e Silva & Filhos, Custódio de Sá, Antonio Dias da Cunha Barbosa, Alberto Gomes de Miranda (que fez o favor de pagar com 50\$00), Serafim Gomes de Miranda (que fez o favor de pagar com 40\$00), António Cardoso e Silva (que fez o favor de pa-

BOLETIM DE SANTO ANTONIO

(28 de Fevereiro a 1 de Março)

(A) O CULTO DA SEMANA—Na Igreja de Santo António da Cidade, os actos religiosos desta semana são os seguintes:

Domingo, dia 23—E' o dia da Ordem Terceira de S. Francisco. Pela manhã, á Missa das 8 horas, Comunhão geral. A's 9 horas da noite, haverá Terço, Benção do SS.ºm, com Via-Sacra solene e prática aos Irmãos Terceiros. Não falte nenhum.

Quinta-feira, dia 27—A's 7 horas da manhã, Missa de Comunhão geral. A's 9 horas da noite, HORA SANTA pregada.

Sexta-feira, dia 28—A's 9 horas da noite, Terço e Benção, com Via-Sacra solene. Procurem todos fazer este exercício na Quaresma.

Sábado, dia 1—E' o primeiro do mês. Recomendamos a Comunhão reparadora em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Observações—a) A hora do Terço e da Benção nos demais dias é ás 18,45. b) A hora das Missas ao Domingo é, como de costume, ás 6,30, 8, 9,30 e 12 horas. c) A Liturgia do próximo domingo, dia 23, é assim: Missa do domingo da Quadragesima; paramentos roxos; sem Glória; com Credo; Prefácio da Quaresma.

(B) DIAS DE INDULGÊNCIA PLENÁRIA—Para a ganhar, basta fazer a Comunhão desde a véspera até á oitava do dia marcado; e a confissão, oito dias antes ou depois.

1) *Em todos os dias da semana*—Podem ganhá-la os Irmãos Terceiros que visitarem a Igreja de Santo António ou mesmo a paroquial, rezando aí uma estação.

2) *Na terça-feira*—Podem ganhá-la todos os fieis que visitarem a Igreja de Santo António ou outra franciscana, estanto o SS.ºm exposto, e rezarem aí um P. N. A. M. e G. pelo Santo Padre.

Observações—Há outras indulgências plenárias que para as lucrar basta estar na graça santificante, obtida mesmo com um acto de contrição. Tais são: a Via-Sacra, toda a vez que se faz (no dia em que se comunga, tem duas); o Terço rezado na Igreja; etc.

(C) INFORMAÇÕES—1) *Que jejum temos esta semana?*—Nenhum para quem tiver indulto. Para estes só há abstinência na sexta-feira.

2) *Em que consiste o jejum?*—Em tomar uma só refeição grande por dia, podendo, além disso, tomar-se o pequeno almoço de manhã e o jantar á noite, de tal forma que sejam diminuídos, para significar sacrificio. Este é o critério mais pratico.

3) *Em que consiste a abstinência?* Em não tomar carnes nem caldo de carnes.

DR. JOSÉ GOMES DE MATOS GRAÇA



Quinta-feira, fez 15 anos que faleceu este nosso amigo e que foi ilustre colaborador deste Semanário. Que descanse em paz.

CORONEL LUIZ GONZAGA MENEZES PINHEIRO



Fez 12 anos que Deus levou para junto de Si a alma deste nosso ilustre colaborador. E' com Saudade que recordamos a memória do querido Amigo.

gar com 40\$00), Armindo Matos Ferreira, Armindo Marques da Costa, Tenente José Carlos Arantes Lopes, Manuel da Silva Pereira, Gerência da Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Miguel de Matos Graça, Dr. Mário Miguel Gândara Norton, Augusto José Fernandes de Sousa, Dr. Mário Viana de Queirós, Eduardo Jorge da Rocha Leite, Família do saudoso Barcelense, Sr Manuel Cardoso Albuquerque, Tenente António Acácio Nunes (que fez o favor de pagar com 40\$00), Família do saudoso Barcelense Sr. José Barbosa Ferreira Dias, Manuel da Silva Matos, José Cardoso Carneiro da Silva, José Bernardino Oliveira da Silva, Dr. Euripedes Eleazar de Brito, D. Ana de Jesus Fonseca, Francisco Diniz da Costa Andrade, Manuel Ferreira Teles, João Landolt de Sousa, João Faria, Filho, José Rodrigues, Francisco de Miranda Campelo (que fez o favor de pagar com 40\$00), Joaquim Barbosa Duarte Senra, Manuel Gomes de Barros, Manuel Fernandes da Silva Araújo, José Baptista Martins, Joaquim Baptista Martins, José Joaquim Gomes, Abilio Martins Gaiolas e Alexandre Francisco Gaiolas, 5 assinaturas pagas pelo nosso prezado amigo e assinante, Sr. Antonio Baptista Martins, que, também, fez o favor de mandar 50\$00 para o Pessoal Gráfico.

—Até 30-9-1958, os Srs. Joaquim Pereira, Jaime Alves da Silva e Engenheiro Armindo Lucio de Azevedo Miranda.

—Até 30-6-1958, os Srs. Henrique Ivars, Avelino Arantes Lopes, Padre Joaquim Gonçalves Gomes Beirão e Engenheiro Anibal Fernando de Aze-

vedo Miranda, Manuel de Sousa Varela, António Araujo Ferreira e João Vasconcelos Bandeira e Lemos; até 30-3-1958, a Ex.ª Sr.ª D. Maria da Glória de Lima Bandeira Ferreira e o Sr. Manuel da Silva Gomes.

—Até 28-2-1958, o Sr. António Freitas da Silva e, até 30-1-1958, os Srs. Miguel Gomes de Faria, Augusto da Cruz Carvalho, Manuel Barbosa dos Santos e Luís Fernandes Torres.

—Até 30-12-1957, a Ex.ª Sr.ª D. Adelaide dos Santos Cunha e João Viegas (que fez o favor de deixar 5\$00 para a Caixa do Pessoal Gráfico), Antonio Fernandes de Oliveira (que também fez o favor de deixar 5\$00 para o Pessoal), Manuel Gomes de Castro, José Longras, José Gomes de Araujo, Américo Ribeiro Novo e Hernani Martins da Costa Santos; até 30-9-1957, o Sr. José Augusto Alves Baptista e até 30-3-1957, o Sr. Joaquim Pereira Pinto de Azevedo.

DO BRASIL
Até 30-12-1958, o Sr. José Francisco Pereira; até 30-9-1958, o Sr. José Pimenta Lamela e, até 30-4-1958, o Sr. Carlos Martins Dias da Cruz.

DA AFRICA
Até 30-1-1959, o Sr. João Beirão; até 30-8-1958, os Srs. Arquitecto Fernando Eurico Dias da Costa e Félix do Vale da Costa; até 19-2-1958, o Sr. António Novaes Lopes e, até 30-12-57, os Srs. João Oliveira Gomes da Rocha e Luís Filipe de Faria.

DA INDIA
Até 30-1-1959, o Sr. Alferes Antonio da Costa e Silva.

DA VENEZUELA
Até 30-12-1958, o Sr. Abilio da Costa e Silva e até 30-6-58, o Sr. Joaquim Amorim Fonseca.

PENSÃO NOVA LISBOA

TELEF. 8463—BARCELOS

SERVEM-SE, todos os dias, os apetitosos «Cachorros» com mostarda, à moda de Lisboa; Bifanas; Pregos; Rojões; Tripas de vitela; Verde; Fígado de porco; Bacalhau; Bolinhos; Marmelada; Queijo; Manteiga; Pernil de porco; Chouriço; Presunto, etc., etc.

AOS DOMINGOS: Sarrabulho completo;
A'S SEGUNDAS-FEIRAS: saboroso Rancho;
A'S TERÇAS-FEIRAS: o inegalável Arroz de frango;
A'S QUARTAS-FEIRAS: Bifes à Nova Lisboa;
A'S QUINTAS-FEIRAS: Serviço à lista;
A'S SEXTAS-FEIRAS: Bacalhau à Nova Lisboa e
AOS SABADOS: o magnífico Rancho e bons petiscos.

Vossas Ex.^{as} não deixem de visitar esta Pensão e experimentar a sua culinária, porque é a Casa que melhor serve e vende tudo aos melhores preços.

J. Araujo

BARCELENSE Desportivo

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão FUTEBOL—COMENTARIOS—CICLISMO

Foi o mais fraco encontro que assistimos, nesta cidade, o realizado no dia 9, entre as equipas do Gil Vicente e do Desportivo de Peniche. A vitória pertenceu ao grupo desta cidade mas, a partida, só valeu pelos golos marcados por Nélito e Mário, do lado gilista e Duarte, pelos visitantes.

A não ser a cerimónia do minuto de silêncio—em homenagem aos jogadores do Manchester e dos jornalistas que acompanharam o grupo inglês—religiosamente guardado pela assistência as equipas pouco mais produziram que mereça realce.

—No ultimo domingo, no jogo em Santarém, o Gil Vicente perdeu por 2-0, com «Os Leões», daquela cidade.

—A equipa do Gil Vicente realiza, amanhã, perante os seus adeptos, o ultimo encontro nesta cidade, defrontando o Clube Desportivo de Chaves. Atendendo a que o grupo local vai jogar, ao Campo do Bessa, a ultima jornada é de esperar que os jogadores queiram terminar a sua actuação, na sua terra, com uma vitória sobre os transmontanos.

O grupo local—afastado do «espectro» dos ultimos lugares—encontra-se em situação de proporcionar aos seus «torcedores» uma excelente partida de futebol desde que se capacitem, os seus jogadores, de que a equipa «precisa» dos esforços conjugados e, assim, é obrigatório desprezar o «malabarismo» para que o grupo funcione, como é lógico, como «equipa», dando o necessário rendimento e tapando-se, até, a menor classe dum ou doutro jogador. O grupo de Barcelos mereceu dos esforços de todos, recompondo-se a tempo para afastar da zona perigosa, não é de desprezar embora, acuse num ou noutro jogador «veterania», verifica-se que são, de facto, os mais eficientes aqueles que «teimosamente» procuram fazer «carrilar» a equipa para um jogo de ataque sem desprezar o auxilio que podem—e devem—prestar à linha defensiva. Mas os jogadores da equipa—alguns é claro—perdem em fazer «bonitos» dando como resultado a perda do esférico e, consequentemente, inglórios os esforços feitos.

Para o ultimo encontro perante o seu publico esperamos que os jogadores do Gil Vicente proporcionem, além da vitória, objectivo numero um, uma excelente partida de futebol.

Na equipa do Gil Vicente foram integrados dois novos jogadores—Teixeira e Mário—que, pelo que nos foi dado ver no encontro com o Desportivo de Peniche, revelaram qualidades a justificar a sua inclusão. E' certo que, embora fisicamente bem constituídos, precisam de ser orientados com cuidado para serem «limados á nasença» os defeitos que, como é lógico, deixaram patentes mas que, a par disso, a sua presença no grupo torna-se necessária para dar mais agressividade ao quinteto avançado que têm lutado com enorme falta de chutadores. Bom prenuncio para os jovens estreantes na turma, esperando que a impressão que colhemos no jogo com o Desportivo de Peniche, seja confirmada.

A Federação Portuguesa de Ciclismo, organiza, para propaganda da modalidade que dirige, uma prova popular, através de todo o País, á qual poderão concorrer individuos que nunca tenham participado em provas oficiais que tenham completado 18 e não tenham mais de 20 denominada «GRANDE PROVA DE INICIAÇÃO EM CICLISMO». Nas sedes dos concelhos, em 2 de Março disputa-se a prova de apuramento dos campeões concelhios numa prova de 50 k. apurando-se os 3 primeiros classificados para, em 16 do mesmo mês disputarem, na sede do Distrito, o direito de tomar parte na prova final, em Lisboa, em 30 de Março.

Ainda não sabemos a entidade encarregada de organizar a prova no nosso concelho, mas esperamos fornecer mais elementos sobre esta organização da F. P. C. no próximo número. R. N.

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

Visita illustre:—Nos dias 5 a 7 de Fevereiro passados, visitou Barcelos, (sendo hospede do Chefe do Nucleo), o Ex.^{mo} Sr. Coronel Arthur Gordon Oldham, muito illustre 1.º Comissário Internacional dos Escuteiros da Australia, e hoje ao serviço do Bureau Internacional de Escutismo. No dia 6 á tarde visitou a feira semanal onde fêz varias compras, Igreja do Terço, Senhor da Cruz, Jardim das Obras, Igreja Matriz, Monumento a D. António Barroso, Camara Municipal, Paços dos Duques, Esplanada, Casas históricas do Largo do Apoio, e outros pontos de atracção turística.

Pelas 18 horas, realizou-se na sede do Grupo N.º 13 «Alcaides de Faria» uma reunião com os

dirigentes locais, durante a qual foram ventilados vários problemas que se relacionam com o movimento escutista, aos quais Sua Ex.^a respondeu com toda a amabilidade e simpatia, por intermédio do Sr. Dr. Manuel Faria, que servia de interprete. Em seguida foi-lhe oferecido um chá pelas Senhoras da Alcateia. Também assistiu á reunião do Grupo, a qual foi orientada pelos instrutores: Joaquim Calás e Fernando Macedo, ficando muito satisfeito pela forma como o Grupo é orientado, apreciando o esforço feito na construção da sede (a primeira que viu em Portugal), tendo palavras de simpatia e admiração para com os nossos dirigentes.

No dia 7 partiu para Braga acompanhado pelo Chefe do Nucleo, agradecendo a recepção

DR. FRANCISCO TORRES

Quase restabelecido dos seus padecimentos, já tem ido ao seu consultório o nosso respeitável amigo, Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, distinto e considerado Médico da nossa Terra. Estimamos.

FESTA DE ANOS

Terça-feira, dia 25, tem a sua festa de anos, completando 68 invernos, o nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. António Baptista Martins, importante Negociante no Porto.

Com as nossas sinceras felicitações, desejamos-lhe Saude e muitos mais anos de vida.

EXAMES DE ADULTOS

Esclarecem-se os interessados de que os requerimentos de adolescentes e adultos para admissão a exames do ensino primário elementar (3.ª classe) e do 2.º grau (4.ª classe), devem ser manuscritos pelos próprios requerentes.

JACINTO DE SOUSA

Depois de estar gravemente enfermo, já se encontra restabelecido este nosso prezado amigo, digno Presidente da Direcção da Casa do Povo de Carapeços. Estimamos.

INCENDIO

Segunda-feira, em Carapeços, num coberto pertencente ao nosso amigo, Sr. Arquitecto Manuel Artur Dias Gaspar, manifestou-se incendio, ardendo o coberto e as apeirias agrícolas que lá se encontravam. Compareceram as duas Corporações de Bombeiros desta cidade, que evitaram que o incendio alastrasse. Os prejuizos calculam-se em 20 contos, não estando no seguro.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço a Farmácia Oliveira.

que lhe foi prestada na nossa terra. Na cidade dos Arcebispos visitou a Biblioteca, Sé, Sedes dos Escuteiros, etc.

Resumo das Actividades Escutistas do Núcleo de Barcelos em 1957

(Continuação do número 2443)

Festividades: Na Franqueira comemoraram o Centenário de Baden-Powell; tomaram parte na Comunhão Pascal, promoveram uma Velada d'Armas no «Dia de S. Jorge», assistiram ás cerimónias do Dia das Missões e da Festa de Cristo Rei, lançaram ás águas do nosso Cávado uma grande embarcação a que deram o nome de «MARECUS—D. Gualdim Pais», assistiram á Inauguração da Escola Industrial e Commercial, incorporaram-se na visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Franqueira á freguesia de Arcozelo, tomaram parte na homenagem ao Senhor Arcebispo Primaz (em Braga), promoveram uma homenagem ao Chefe do Grupo no Convento de Vilar de Frades, e colaboraram em várias solenidades religiosas.

Jogos e Concursos Escutistas: promoveram vários durante o ano, destacando-se a Operação B. P. e os concursos realizados na área da cidade (Operação do Desembarço), nas margens do Rio Cávado, na Carreira de Tiro de Gamil, na mata do Sr. José de Beça e Menezes, na Quinta do Galo em Barcelinhos e noutros locais.

Promessas: prepararam 12 aspirantes a Exploradores, que fizeram as suas Promessas Solenes.

B. A. — Promoveram várias Boas-Acções, que não se divulgam para não perderem o seu valor escutista (que a mão esquerda do Escuteiro não saiba o bem que faz a direita).

Assistencia Religiosa: Assistiram regularmente ás Missas das 9,30 horas da Matriz, efectuaram várias comunhões, assistiram ás Reuniões de Piedade dos Organismos Católicos, colaboraram com o Rev.º Prior da Cidade na ajuda das Missas e em várias outras cerimónias. Na sua sede tiveram as reuniões do Assistente, e assistiram a algumas sessões de formação moral e religiosa.

Águia da Franqueira

PENSÃO BAGOEIRA

BARCELOS

Por falta de saúde da sua proprietária passou-se com todo o respeito.

As pessoas interessadas devem informar-se pessoalmente, com a proprietária.

CASA MENTO

Sabado, na Igreja Paroquial de Barcelinhos, realizou-se o casamento do nosso amigo e assinante Sr. Eduardo Cameselle Mendez, proprietário do Bar «Gil Vicente», desta cidade, com a Sr.^a D. Ana da Conceição Gomes de Lima, filha da Sr.^a D. Rosa Augusta Lima da Silva e do nosso também amigo, Sr. Fernando Gomes da Silva, industrial.

Serviram de padrinhos a Sr.^a D. Isabel Garcia Vazquez e o Sr. Joaquim de Castro Gomes Lopes.

Findo o acto religioso foi servido um lauto almoço no Restaurante «Pérola da Avenida».

Ao novo lar cristão, desejamos as melhores venturas.

DR. LUÍS ANTONIO DE SOUSA COSTA

Este nosso illustre conterraneo e respeitável amigo, que exerceu, com lhanza, o cargo de Notário em Lisboa, atingiu o limite de idade, motivo porque foi reformado.

S. Ex.^a fixou residência em Braga.

AMIGOS DE OLIVENÇA

Realiza-se na próxima 5.ª-feira, dia 27 do corrente, pelas 12,30 horas, no Restaurante da Casa do Alentejo, a reunião mensal de propaganda deste Grupo, na qual usará da palavra o illustre Professor de Letras, Rev.º Dr. Raul Machado, fluente orador, que terá como tema da sua palestra: «Linguagem e Patriotismo»

Como de costume, a reunião terá assistência de altas individualidades militares e civis deste Grupo.

NOVOS ASSINANTES

Fizeram o favor de se inscreverem como novos assinantes deste semanário, mais os Srs.: João Baptista Rodrigues, de Barcelinhos e Prof. José David de Azevedo Araujo, de Midões. Gratos pela deferência.

COLCHÕES SUMAUMA, FOLHELHO E PALHA

Casa dos Móveis TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

CALENDARIOS

O nosso amigo, Sr. João Dias de Sousa, estimado Agente, nesta cidade, das Máquinas de costura alemã—«Triunf», ofereceu-nos um interessante calendário para o corrente ano. Agradecemos.

—Da firma—António Pessoa, L.^a, de Lisboa, recebemos uma dúzia de calendários-brindes, reclame das Balanças A. P. Agradecemos.

hérnia

O célebre especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON garante-vos o sucesso rápido e definitivo, graças ao método moderno, sem mola e sem pelota MYOPLASTIC-KLÉBER

Leve, ligeira, lavável, este verdadeiro «músculo de socorro» reforça a parede abdominal e contém a hérnia no seu lugar «Como se fosse com as mãos»

Vinde fazer um ensaio, ficareis maravilhados.

BARCELOS—Farmácia Lamela
Rua D. António Barroso
DIA 6 de Março

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Farmácia Carvalho—Rua de Santo António,—DIA 5 de Março
BRAGA—Farmácia Roma—Rua dos Chãos, 111—DIA 4 de Março

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, este cinema apresentará a superprodução gigantesca, em CinemaScope, em cor por Waner-color:

TERRA DOS FARAÓS

A história do famoso Keops e da sua felina segunda esposa, a princesa Nelliffer, de Chipe!

Com Jack Hawkins, Joan Collins, milhares de figurantes e ainda um grupo de toureiros portugueses especialmente contratados para este filme.

Para maiores de 12 anos.
—Na próxima 5.ª-feira, 27, ás 21,30 horas, um filme audacioso, fóra do comum:

O GRANDE ERRO

OBITUARIO

Padre Artur Coelho de Sousa Basto

Com 80 anos, faleceu em S. Cosmado este illustre Reverendo, irmão do nosso prezado amigo, Sr. Celestino Coelho de Sousa Basto e cunhado da Sr.^a D. Maria José Vieira de Sousa Basto, considerados Negociantes.

Manuel Araujo Gomes

No dia 14 do corrente, em Mariz, faleceu o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Araujo Gomes, de 31 anos, filho do Sr. António Joaquim Gomes e irmão do Sr. António Araujo Gomes e da Sr.^a D. Maria de Lourdes Araujo Gomes.

Manuel Luís Ferreira Júnior

Depois de prolongado sofrimento, na tarde de domingo faleceu, nesta cidade, este nosso prezado amigo, digno Proprietário da Confeitaria Salvação e Homem muito considerado pela sua honradez.

Era marido muito querido da Sr.^a D. Maria Luiza de Sá Ferreira e tio da Esposa do Sr. António Torres Matos e dos Srs. António, Manuel e Joaquim Araujo Ferreira. O saudoso finado contava 72 anos.

Candido Gonçalves Pereira

Quarta-feira, na sua Casa de V. F. S. Martinho, faleceu o Sr. Candido Gonçalves Pereira, de 65 anos, sócio da Fábrica Tebe.

—Os funerais destes saudosos finados foram muito concorridos. A todas as famílias em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

LUZ ELECTRICA

Devido á falta de espaço fica para a semana vário original e, entre ele, a notícia sobre a inauguração da luz eléctrica em Chorrente.

SOCIEDADE CUMBOFILA BARCELENSE

Amanhã, realiza-se o 5.º Treino de Espinho, na distância de 60 kms. A entrega dos pombos é feita na Sede, das 17 ás 19 horas, de hoje.

ATENÇÃO

INSTRUTORA PARA O STAND DE MAQUINAS DE COSTURA NECCHI—PRECISA

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCAUX
Telefone 8345
Fotografias—Rádios—Oculos
Artigos fotográficos, etc.

CARPETES

PASSADEIRAS
CAPACHOS E OLEADOS

vende a
CASA das MOBILIAS
Campo da Feira—Telf. 84 53
BARCELOS

LINGUA INGLESA

Traduções, explicações e ensinamentos, por senhora diplomada. Nesta Redacção se informa.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas EstrangeirasPINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO * NOTAS DE TODOS
OS PAÍSES * DEPÓSITOS À ORDEM E A
PRAZO * DESCONTOS * CHEQUES
TRANSFERÊNCIAS * ABERTURAS DE CRÉDITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53
Telef. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO

LISBOA—Rua do Ouro, 99—Telefone, 30777

AMARANTE * ARCOS DE VALDEVEZ * PENICHE * FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIROCompanhia de Seguros
CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR—55—Telf. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO

ACIDENTES DE TRABALHO E PES-

SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

«PORTO E ARREDORES» NA
COLECCÃO «TERRAS
PORTUGUESAS»

E' dedicado ao Porto e arredores o XII folheto da colecção «Terras Portuguesas» que a Shell tem vindo a editar e a distribuir gratuitamente, prestando assim relevante serviço ao turismo nacional.

Ilustrado com optimas fotografias, constitui este folheto um guia quer para turista quer para todo o portuense que deseja conhecer melhor a importante e atraente cidade em que reside.

Na realidade, aparte um elucidativo mapa indicando os locais históricos e turisticos, o folheto agora publicado insere um texto devido à autorizada pena do Dr. Artur de Magalhães Bastos focando o aspecto panorâmico, a História, os monumentos, os museus e a parte moderna da Cidade Invicta.

Por outro lado, menciona os passeios de interesse turistico, nos arredores do Porto, e sugere excursões às cidades e vilas mais próximas.

Tornar-se-ia difícil indicar maior número de informações num livrinho tão manuseável, que se transporta no bolso ou no porta-luvas do automóvel.

Assim, «Porto e Arredores» mantém, em alto nível, a continuidade de uma utilissima colecção que já nos deu bem documentados folhetos sobre o Ribatejo, Algarve, Estremadura, Douro, Alentejo, Beira-Alta, Beira Litoral, Beira Baixa, Minho, Trás-os-Montes e Lisboa e Arredores.

PELO CONCELHO Faleceram :

Em Cossourado, Maria das Dores, de 95 anos.

—Em Vila Cova, Maria Fernandes Novaes, de 70 anos.

—Em Galegos Santa Maria, Maria Machado Calisto, de 83 anos.

—Em São Tiago do Couto, Manuel Pereira, de 67 anos.

—Na Pousa, Angelina Martins, de 70 anos.

—Em Palme, Ermelinda de Sá, de 65 anos.

A's Famílias em luto, os seus pesames.

NOTÍCIAS DO PORTO

URBANIZAÇÃO

A cidade Invicta, vai na vanguarda juntamente com as cidades que, há um quarto de século a esta parte, se têm modernizado urbanisticamente. Já se contam vários e importantes Bairros residenciais, tais como:—Hospital Escolar, edificio monumental, o magestoso Quartel de Infantaria 6, o edificio do Tribunal erecto na Cordoaria, e, agora, está em estudo o novo projecto de urbanização da zona sul das Antas, em cujo agrupamento de belos edificios, se contará de futuro, um gigantesco imóvel de 36 pavimentos.

A continuar assim, o ritmo em construção civil, dentro de poucos anos, o NORTE pode orgulhar-se de possuir, um imóvel congénere ao edificio maior do Mundo, denominado «Empire Stat Building» que se ergue em Nova York, o qual, tem 375 metros de altura e possui 102 pavimentos. Isto é se o SUL deixar.

ESTADIO DO SALGUEIROS

Foi já entregue na respectiva repartição da Camara Municipal, o ante-projecto, do futuro Estádio, o qual foi elaborado por mão de Mestre. Assim, num futuro próximo a massa associativa do popular e simpático Clubenortinho, verá enriquecido o seu património, com um imóvel não só de grande valor material, como também desportivo, ficando deste modo, cancelada uma das prementes necessidades, como ainda, uma das suas lidimas aspirações. Avante pois, salgueiristas.

PADRE AMÉRICO

Quando esta notícia sair á luz da ribalta, já os componentes do benéfico Grupo dos Amigos de D. António Barroso do Porto, estarão junto da sepultura rãza deste bondoso e sempre lembrado PADRE AMÉRICO, em Paço de Sousa.

Após a cerimónia de gratidão, a prestar ao que foi grande Sacerdote, a caravana antoniana, visitará a CASA DO GAIATO, alfofre de futuros bons cidadãos, onde será entregue pela nossa Directora, ao continuador daque-

Anuncio com 85 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 22-4-1958
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(SECRETARIA)
1.^a publicaçãoANUNCIO
Éditos de 30 dias

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de acção especial de curadoria provisória de bens de auzente, proposta por Francisco Fernandes, casado, pedreiro, da freguesia das Carvalhas, desta comarca, relativamente aos auzentes António José Fernandes e mulher Ana Rosa de Azevedo, proprietários, cujo ultimo domicilio foi na referida freguesia das Carvalhas, lugar das Almas, e auzentes desse domicilio desde meados de mil novecentos e oito, correm éditos de trinta dias, citando os mesmos auzentes para deduzirem os seus direitos e dizerem o que se lhes oferecer sobre o pedido dos requerentes, para a curadoria provisória dos seus bens formados por um prédio mixto de casas e eirado, inscrito na matriz urbana sob o artigo numero trinta e nove e na rústica sob o artigo numero quinhentos e vinte e seis, e cujos bens estão em poder de António da Silva Pereira, por haver falecido o procurador dos auzentes—Francisco da Costa Guimarães, casado, lavrador, da referida freguesia de Carvalhas, falecimento que teve lugar em onze de Novembro de mil novecentos e quarenta e dois, encontrando-se assim o prédio em completo abandono desde há mais de quinze anos, tornando-se por isso, necessário prover á sua administração.

Os auzentes, são ainda citados de que o requerente alega ser herdeiro presumido dos mesmos como filho da falecida irmã do auzente, Maria Fernandes e de que aqueles não têm ascendentes vivos nem lhes são conhecidos descendentes, em consequência do que tem interesse na conservação dos mesmos bens, nos termos do artigo mil novecentos e sessenta e nove do código civil.

O processo está facultado para exame, todos os dias úteis e a horas regulamentares, na segunda secção de processos da secretaria judicial da comarca.

Barcelos, quinze de Fevereiro de mil novecentos e cincoenta e oito.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Pedro Vicente de Moraes CampilhoO Chefe da segunda secção,
Euripedes Eleazar de BritoO Advogado:
Domingos Luciano de Azevedo
Figueiredo,

VENDE-SE

Na Rua Miguel Miranda, em Barcelinhos, a casa com os n.ºs 15, 17 e 19.

Vende-se para efeito de partilhas.

Informa o Snr. Candido Luis Gomes, na Rua Alcaldes de Faria, 40 a 44—Barcelinhos.

TRACTOR

Em bom estado, vende-se, barato.

Informa a Redacção.

la obra altamente meritória Padre Carlos, a importância de 500\$00, Soma e segue...os Amigos de D. António Barroso, são assim.

Porto—Fevereiro—1958

Alberto Leal

(«O BARCELENSE», n.º 2446 de 22 de Fevereiro de 1958)

Tribunal do Trabalho

DE

Viana do Castelo

ANUNCIO
EDITAL1.^a publicação

FAZ-SE saber que por este Tribunal correm seus termos uns autos de execução sumária em que é exequente a Junta Nacional da Cortiça e executado Cesar Coutada da Cunha, de Monte, Carapeços—Barcelos e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, ou a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

V.ª do Castelo, 27 de Janeiro de 1958.

O Chefe da Secretaria

a) Nicolau de Passos Sousa

O Juiz

a) Afonso Henriques Leitão

Bandeira

MOBILIARIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na

CASA dos MOVEIS TELES

Campo da Feira—Telf. 8453

BARCELOS

Venda de Prédio

Na freguesia de Vila Boa S. João, no lugar de Sandim, vende-se uma casa torre(nova), com eirado, bem situada e servida com bons caminhos para automóvel—a 2,5 kilometros da cidade e tambem próximo da Estação dos caminhos de ferro. Para informações—nesta redacção.

Boa pechincha

Para efeito de partilhas, vendem-se as casas com os números 14 a 32 e extensos terrenos de lavradio, sitos à Rua Dr. Manuel Paes, desta cidade.

Tanto se vende tudo junto como em partes. Recebem-se propostas.

Para mais esclarecimentos, queiram falar na Casa de Pasto que tem os números 14 a 16.

ENGENHO

Vende-se um, de copos, em bom estado.

Informa esta Redacção.

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la, é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telfone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMILIÇÃO.

Anúncio com 56 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 22-2-1958

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

2.^a publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que por este Juizo e primeira secção da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos notificando o réu ANTONIO DUARTE CARVALHO, filho de pai incógnito e de Ana Duarte Carvalho, casado, de vinte e sete anos, jornalista, natural da freguesia de Manhente, desta comarca, e com o ultimo domicilio conhecido na mesma freguesia, e actualmente auzente em parte incerta, pronunciado neste Juizo em processo de querela que contra ele e outro move o Digno Agente do Ministério Publico nesta mesma comarca, por ter cometido o crime previsto e punido nas disposições combinadas dos artigos trezentos e noventa e dois e trezentos e noventa e oito, numero três do Código Penal e o crime previsto e punido nos preceitos conjugados dos artigos duzentos e oitenta do Código de Processo Penal e duzentos e quarenta e dois do Código Penal, para se apresentar em Juizo no prazo de dois meses a contar da afixação da ultima publicação deste anuncio, sob pena do processo prosseguir á sua revelia. Decorrido o prazo dos éditos, poderá o referido réu ser preso por qualquer pessoa do povo e o réu será ser por qualquer oficial de justiça ou agente de autoridade, para ser entregue em Juizo.

Barcelos, 22 de Janeiro de 1958.

O Juiz de Direito,

Pedro Vicente de Moraes Campilho

O Chefe da 1.^a Secção,

Aires Augusto da Silva

VENDE-SE

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça. Quem pretender, queira falar nesta Redacção.

TERRENO

No Bairro, em S. Verissimo, vende-se terreno para construção de casas.

Informa, por favor, José Ricardo Lourenço.

UANA

Vende-se, por 20 contos, na praia da Apúlia, próximo ao novo cruzeiro, tem água e luz eléctrica.

Quem a pretender, queira dirigir-se ao Snr. José Reina, no mesmo lugar e freguesia.